



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI

GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - EAD

**TAMARA SOUSA SANTOS**

**A JORNADA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CAMINHO DE APRENDIZADO  
PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES**

**CAPELINHA – MG**

**2023**

**TAMARA SOUSA SANTOS**

**A JORNADA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CAMINHO DE APRENDIZADO  
PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado para obtenção do Diploma  
de Graduação em Licenciatura em  
Pedagogia EAD, à Universidade Federal  
dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Área de Concentração: Educação

Orientadora: Ms. Greyd Cardoso Mattos

**CAPELINHA – MG**

**2023**

**TAMARA SOUSA SANTOS**

**A JORNADA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CAMINHO DE APRENDIZADO  
PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia na Modalidade à distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

---

Prof<sup>a</sup>. Greyd Cardoso Mattos (Orientadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Kyrleys Pereira Vasconcelos (componente da banca examinadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Simone Grace de Paula (componente da banca examinadora)

**CAPELINHA – MG**

**2023**

# **A JORNADA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CAMINHO DE APRENDIZADO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES**

## **RESUMO**

Considerando que uma das grandes dificuldades no ensino é a formação dos próprios professores, a residência pedagógica surge como uma oportunidade de vivenciar o que foi aprendido em sala de aula, enquanto licenciando. Nesse sentido, as experiências vivenciadas durante o período de graduação em Pedagogia pela EAD/UFVJM refletem na prática do professor, positiva ou negativamente, quando, posteriormente, se encontrar atuante na sala de aula. Desta forma, este trabalho busca apresentar e discutir as experiências vivenciadas durante o Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD, Educação à Distância, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, realizado na Escola Municipal Luiza De Marilac Barbosa Pimenta, na cidade de Capelinha/MG. A escolha dessa experiência se deu, devido a importância da consciência fonológica no processo de alfabetização e desenvolvimento da linguagem. Para alcançar os objetivos deste trabalho, foi utilizada a pesquisa qualitativa por meio da observação. Nesse período, foram realizadas atividades lúdicas e criativas que tinham como foco a compreensão dos fonemas. Pude compreender a importância dos projetos de formação inicial e do aprimoramento profissional constante, além de fortalecer minha paixão pelo trabalho docente.

**Palavras-Chave:** Programa Residência Pedagógica; Pedagogia EAD; Alfabetização; Relato de experiências.

## **LISTA DE SIGLAS**

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
EAD	Educação a Distância
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PRP	Programa de Residência Pedagógica
UFVJM	Universidade Federal dos Vale Jequitinhonha e Mucuri

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	6
1 OBJETIVOS.....	8
1.1 Objetivo geral.....	8
1.2 Objetivos específicos.....	8
2 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	9
2.1 Plano de Atividades.....	11
2.2 Relato de experiências.....	14
2.2.1 Projeto Financinhas e Meu Comportamento Vale: Educação Financeira e Comportamental .....	20
2.2.2 Experiências marcantes .....	21
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICES .....	28
APÊNDICE A - Planos de aula.....	29
APÊNDICE B – Fotos do PRP .....	40

## INTRODUÇÃO

O conhecimento e a compreensão de todas as fases do crescimento humano permitem contemplar as ações realizadas no ensino fundamental, que repercutem de forma duradoura no futuro. O professor é o sujeito que compõe de forma significativa a educação e o desenvolvimento pessoal do aluno e que permanece presente durante todas as faixas etárias ao longo de todo o desenvolvimento educacional.

No debate teórico sobre a formação para a atividade docente, Saviani (2011) aponta a existência de dois modelos: o dos conteúdos culturais-cognitivos e o pedagógico-didático. De acordo com o primeiro, a formação do professor está relacionada à cultura geral e ao domínio específico dos conteúdos da área de conhecimento correspondente à disciplina que será lecionada. A formação pedagógica seria adquirida na própria prática docente, em decorrência do domínio dos conteúdos. Já o segundo modelo defende que a formação do professor só está integralizada se houver o efetivo preparo pedagógico-didático. Devendo a instituição formadora, além de garantir a cultura geral e a formação específica na área, assegurar a preparação pedagógico-didática, através dessas ideias apresentadas podemos perceber a grande necessidade da formação inicial dos futuros profissionais da educação.

A Residência Pedagógica oferece uma oportunidade única para colocarmos em prática tudo o que aprendemos em sala de aula. Permite-nos refletir sobre as estratégias e abordagens que adotaremos em nossas futuras interações com crianças do ensino fundamental. É tempo de conhecer, analisar e experimentar as práticas tão sonhadas teoricamente. É possível também, que nós, alunos, aprimoremos nossas escolhas de sermos professores, a partir do contato com as realidades de nossa profissão.

As atividades foram realizadas na Escola Municipal Luiza de Marilac Barbosa Pimenta, na cidade de Capelinha/MG. As experiências escolhidas para serem relatadas estão relacionadas ao aprimoramento da consciência fonológica dos estudantes, visando melhorar a compreensão da leitura de palavras simples e do sistema de escrita.

A escolha dessa experiência se justifica pela importância da consciência fonológica no processo de alfabetização e desenvolvimento da linguagem. A consciência fonológica, conforme Moojen & Santos (2001, p. 61) “é definido como sendo a consciência de que as palavras são constituídas por diversos sons ou grupos de sons e que elas podem ser segmentadas em unidades menores”.

A consciência fonológica ainda envolve a capacidade de reconhecer, manipular e segmentar os sons da fala, bem como estabelecer a relação entre esses sons e as letras, se tornando um aspecto crucial para o domínio da leitura e escrita, por permitir que os alunos compreendam a estrutura sonora das palavras, identifiquem padrões fonéticos e realizem a correspondência entre os sons e as letras (CAPOVILLA & CAPOVILLA, 2003).

Diante desse contexto, o objetivo geral deste trabalho é discutir sobre o impacto do PRP Pedagogia EAD da UFVJM, na formação docente. Além deste, ainda se busca investigar as estratégias pedagógicas que adotadas durante o PRP e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos; avaliar o papel do PRP no meu desenvolvimento pessoal e profissional como educadora; identificar as principais lições que aprendi durante a minha participação no PRP e como elas impactaram minha prática docente.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa pois conforme Minayo (2008), os métodos quantitativos buscam mostrar dados, indicadores e tendências observáveis, ou então produzir modelos teóricos abstratos com elevada aplicabilidade prática. Para a coleta de dados, utilizou-se da observação, que conforme Lima (2008) consiste em examinar uma realidade a ser investigada.

## **1 OBJETIVOS**

### **1.1 Objetivo geral**

Discutir sobre o impacto do PRP Pedagogia EAD da UFVJM, na formação docente.

### **1.2 Objetivos específicos**

- Investigar as estratégias pedagógicas que adotadas durante o PRP e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos.
- Avaliar o papel do PRP no meu desenvolvimento pessoal e profissional como educadora.
- Identificar as principais lições que aprendi durante a minha participação no PRP e como elas impactaram minha prática docente.

## 2 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

A formação dos educadores deve começar com um trabalho colaborativo, onde eles se envolvem na troca de experiências com seus colegas profissionais. É fundamental o engajamento em um trabalho pedagógico coletivo e a troca de relatos sobre seus métodos de ensino, ideias e realidades com que se deparam. Isso porque a eficácia da atuação de um professor é influenciada por diversos fatores que moldam suas ações. Neste sentido, Nóvoa (2020) aduz que não:

se trata de mobilizar a experiência apenas numa dimensão pedagógica, mas também num quadro conceptual de produção de saberes. Por isso, é importante a criação de redes de (auto) formação participada, que permitam compreender a globalidade do sujeito, assumindo a formação como um processo interactivo e dinâmico. A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando (NÓVOA, 2020, p. 13).

O Programa de Residência Pedagógica é um componente da Política Nacional de Formação de Professores, conforme disposto no Edital Capes nº 6/2018. Este programa é destinado a alunos da segunda metade do curso de graduação em Educação Básica. Como parte deste programa, os alunos se envolverão em várias atividades, incluindo observação e participação na instrução em sala de aula. Eles serão orientados por um professor experiente do ensino fundamental e supervisionados por um docente de sua Instituição de Ensino (CAPES, 2018). Os objetivos do Programa de Residência Pedagógica são:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e aquelas que receberão os egressos das licenciaturas, além de estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; e
- IV. Promover a adequação dos currículos e das propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (CAPES, 2018, p. 01).

Como visto, o PRP tem uma série de objetivos, um deles é colaborar no atendimento da demanda por professores qualificados, isso se dá devido a este programa ser uma iniciativa da Política Nacional de Formação de Professores, apoiada pela CAPES (2018), e ter como foco a inserção de alunos que estão em um curso de licenciatura em escolas estaduais e/ou municipais contempladas.

O objetivo é aprimorar suas habilidades e preparo para a profissão docente (CAPES, 2018). Conforme consta no edital CAPES 06/2018, o programa visa aprimorar a formação de professores por meio do estabelecimento de um forte vínculo entre a teoria e a prática. Também envolve tarefas como coleta de dados, diagnóstico de processos de ensino e aprendizagem e implementação de vários métodos e pedagogias de ensino.

Ainda conforme o edital do CAPES 06/2018, o programa visa fomentar a colaboração entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas onde os residentes estão inseridos, com o objetivo de alinhar as propostas pedagógicas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017).

Ao analisarmos o edital do CAPES 06/2018, percebe-se que o Programa de Residência Pedagógica tem o objetivo de aprimorar a preparação educacional dos alunos de graduação. Uma de suas características de destaque é o esforço deliberado para promover a colaboração entre universidades, escolas e departamentos de educação. Essa colaboração é crucial para garantir um alto padrão de ensino e aprendizagem.

Conforme Guedes (2018) o programa reconhece o valor de integrar o conhecimento teórico com a experiência prática de ensino, pois é visto como um avanço significativo no desenvolvimento acadêmico e profissional. O autor ainda completa dizendo que “aliar a reflexão sobre os saberes produzidos nas práticas à reflexão sobre as teorias subjacentes às práticas é um caminho importante para a construção de escolhas mais conscientes sobre a ação docente” (GUEDES, 2018, p. 57).

Desta forma, entende-se que o PRP é sobre pensar e transformar a teoria em prática e assim descobrir que é mais fácil do que se imagina, principalmente quando se trata de estar em um lugar que não se tem costume, no caso, quando chegamos como residentes em uma escola.

## 2.1 Plano de Atividades

A Residência Pedagogia foi realizada na Escola Municipal Luiza De Marillac Barbosa Pimenta, que fica localizada na cidade de Capelinha – MG, e dividida em dois módulos. O primeiro módulo de atividades foi realizado entre os períodos de outubro de 2022 a março de 2023 e o segundo dentre abril a julho de 2023, devido ao período de formatura dos residentes.

Durante os dois módulos, foi realizado uma imersão na escola campo, onde seria necessário experienciar a prática docente de forma coparticipava com a professora preceptora, a observação e a regência. Conforme o quadro 1, as atividades desenvolvidas neste período foram:

Quadro 1 – Plano de Ação

<b>PLANO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA CAMPO</b>	
<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESENVOLVIMENTO</b>
Planejamento inicial	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise da escola e da turma em que será realizada a residência, identificando as necessidades e características dos alunos, bem como as demandas da instituição de ensino.</li> <li>• Reunião com a equipe pedagógica da escola para conhecer o projeto político-pedagógico e alinhar os objetivos da residência com as metas da escola.</li> <li>• Estudar e analisar os documentos curriculares e as diretrizes pedagógicas nacionais e estaduais, visando embasar o planejamento das atividades.</li> </ul>
Participação nas aulas e	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação ativa em sala de</li> </ul>

observações	<p>aula, observando a prática pedagógica e registrando as estratégias utilizadas, bem como as dinâmicas em sala.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Auxílio pedagógico para os alunos com mais dificuldades, através da apostila de recuperação de aprendizado, que foi elaborada pela professora regente de turma, com foco na alfabetização e construção do processo de consciência fonológica.</li></ul>
Desenvolvimento e aplicação de atividades de regência/Plano de aula	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração e execução das atividades pedagógicas alinhadas ao conteúdo curricular e às necessidades dos alunos.</li><li>• Os planos de aula, que se encontram anexos, foram elaborados, por mim, de acordo com o cronograma da professora, seguindo os conteúdos programáticos definidos pelo material do Sistema Aprende Brasil, adotado pela Secretaria Municipal de Educação de Capelinha. Esse caderno oferece não apenas atividades, mas também orientações sobre as habilidades e metodologias a serem utilizadas pela professora. Isso permitiu uma abordagem mais organizada e eficaz das atividades pedagógicas, possibilitando uma aprendizagem significativa e diversificada para os alunos.</li></ul>

<p style="text-align: center;">Elaboração do Relatório de Residência</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao final de cada módulo da residência, aconteceu a elaboração do relatório, denominado “Relato de experiência”. Que detalhava como as atividades foram desenvolvidas.</li> <li>• Incluindo no relatório as estratégias utilizadas, os resultados alcançados, as dificuldades enfrentadas e as aprendizagens adquiridas durante o processo.</li> </ul>
--	--

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Nos meses de novembro de 2022 e janeiro de 2023, foram realizados seminários online de formação. No primeiro, fomos apresentados ao PRP, participamos de palestras expositivas sobre o programa e tivemos uma importante discussão sobre a questão racial no âmbito educacional, uma atividade com todos os participantes do programa junto a UFVJM. No segundo, em janeiro, período de férias na escola campo, com a recomendação da orientadora, fizemos estudos e discussões sobre o currículo de acordo com os cadernos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, apenas com o grupo da Pedagogia EAD, professora orientadora, preceptoras e residentes.

Durante toda a residência, ocorria periodicamente reuniões com a professora orientadora Greyd Cardoso Mattos<sup>1</sup> para acompanhamento, orientações e compartilhamento de experiências. Além de grupos no WhatsApp que nos mantinham mais próximos e possibilitava maior interação devido a nossa distância física.

---

<sup>1</sup> A professora autorizou a utilização do seu nome.

## 2.2 Relato de experiências

O PRP foi realizado na Escola Municipal Luiza De Marilac Barbosa Pimenta, que fica localizada na cidade de Capelinha/MG, e atende a uma população de baixa renda. A escola conta com 20 professores, e a turma que acompanhei e realizei as atividades enquanto residente é composta por 24 educandos, sendo 12 meninas e 12 meninos na faixa etária de 08 a 09 anos de idade, turno vespertino, professora regente e preceptora Maria Nelzira<sup>2</sup>.

No primeiro momento, como residente, estive com uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental I, no período de novembro a dezembro de 2022. Em fevereiro de 2023 permanecemos com a mesma turma, agora no 2º ano do Ensino Fundamental, onde tinha a oportunidade de estar presente na escola duas vezes na semana. Foi possível perceber que existem muitos desafios e objetivos a serem alcançados, por isso que a professora trabalha em parceria com a Supervisora Pedagógica da escola, buscando atingir o objetivo de oferecer uma educação de qualidade seguindo os conteúdos estabelecidos na BNCC<sup>3</sup>. Para isso se reinventam a cada dia para conseguir bons resultados.

As aulas sempre eram iniciadas com momentos de acolhida, oração e música, que tinham como objetivo promover um ambiente mais acolhedor e a conexão entre os alunos e a professora. Prática essa, que se mostrou interessante, pois ajuda a manter a concentração e organização dos alunos. Neste sentido, Gonçalves (s/d, p.01) diz que “uma rotina adequada é um instrumento construtivo para a criança, pois permite que ela estruture sua independência e autonomia, além de estimular a sua socialização.

Durante esse momento, eu e a professora organizávamos a sala, selecionando os assentos e estabelecendo a disposição dos alunos, considerando estrategicamente fatores como a interação entre os estudantes e a proximidade.

---

<sup>2</sup> A professora autorizou a utilização do seu nome.

<sup>3</sup> “A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2017).

Após essa etapa inicial, os estudantes eram convidados a registrar a data do dia e a disciplina que seria trabalhada.

Essa prática não apenas auxiliava na organização do tempo e do conteúdo, mas também estimulava a participação ativa dos alunos desde o início da aula. É importante destacar que essas atividades iniciais são fundamentais no contexto educacional, pois vão além de rotinas simples. Elas proporcionam um ambiente propício para a construção de vínculos afetivos entre os alunos e o professor, promovendo um sentimento de pertencimento e segurança, pois conforme Freire (2002) a afetividade é a base ou o começo para o aprendizado.

No que tange o trabalho com a leitura e interpretação de textos, sabemos que os dados apresentados no texto são essenciais para o processo de alfabetização, pois é através da alfabetização, que se aprende a representar os fonemas (sons) em grafemas (letras), no caso da escrita e representar os grafemas (letras) em fonemas (sons), no caso da leitura (SOARES, 2015).

Durante minha experiência, pude observar a importância de auxiliar os alunos na compreensão e na codificação da relação entre a grafia e os fonemas. Em algumas ocasiões, foi necessário buscar o apoio da professora regente para ajudar as crianças a compreenderem por que determinada letra possui um determinado som. Por exemplo, quando se trata da palavra "casa", muitos alunos inicialmente a associam ao som de "k" em vez de entenderem a variação fonética presente. Por isso é importante sempre estar buscando maneiras de explicar de forma mais compreensível para os alunos, especialmente quando há casos em que a letra pode ter diferentes sons dependendo da palavra.

O auxílio pedagógico que recebi da professora regente foi muito esclarecedor, ela ressaltou que certas palavras demandam um trabalho mais complexo devido à complexidade de seus sons. Para ajudar os alunos com dificuldades, ela enfatizou a importância da associação entre diferentes palavras e os sons que eles apresentam. Além disso, durante as aulas, foi observado que a leitura constante de textos diversos, com repetição e prática, proporcionou oportunidades frequentes para os alunos revisarem e praticarem esses sons em contextos variados, o que contribuiu para a consolidação do conhecimento e a melhoria da fluência de leitura.

A professora também destacou que não há um método único de alfabetização que seja cem por cento eficaz para todos os alunos. Portanto, ela utiliza atividades

diversas para abranger diferentes métodos de alfabetização. Conforme aprendido durante o curso, essa abordagem demonstra a importância de conhecê-los os diferentes métodos de alfabetização antes de iniciar a prática docente.

Anteriormente, eu acreditava que o método sintético<sup>4</sup>, onde o aluno precisa partir do simples para o complexo, era mais eficaz do que o método analítico<sup>5</sup>, quando a alfabetização ocorre através da análise das palavras até perceberem as relações entre grafema e fonema (VALENTE, 2016), pois inicia das partes (letras) para o todo (texto). No entanto, durante minha residência, percebi que ambos os métodos são fundamentais para que o aluno desenvolva a consciência fonológica de forma abrangente e completa.

O auxílio da professora e a vivência prática me proporcionaram uma compreensão mais profunda da complexidade do ensino da leitura e escrita, reforçando a importância de uma abordagem pedagógica flexível e adaptada às necessidades individuais dos alunos. Neste mesmo sentido Ferreira (2004) diz que “ideias quando levada à prática, produzem mudanças tão profundas na própria estrutura escolar”.

Ao observar o trabalho realizado pela professora regente, e pela minha experiência adquirida no estágio, com uma turma de alfabetização pude perceber a grande importância da formação inicial do professor, já que a ação do educador é intercalada por conhecimentos práticos que são demonstradas em suas ações cotidianas e por uma reflexão durante a ação (CAMPOS, 2003).

Portanto é fundamental que os educadores estejam sempre atualizados e em constante desenvolvimento para enfrentar os desafios específicos do processo de alfabetização e garantir que possam abordar as dúvidas e dificuldades dos alunos de maneira eficaz.

Durante a realização dessas atividades, deparei-me com situações em que alguns alunos apresentaram dificuldades em identificar todos os fonemas (sons)

---

<sup>4</sup> Onde se parte da leitura dos elementos gráficos até a leitura da totalidade das palavras. São eles: alfabético, fônico e silábico (SEBRA; DIAS, 2011).

<sup>5</sup> Onde se parte da leitura da palavra, frase ou conto para o reconhecimento dos elementos gráficos (sílabas e letras) (SEBRA; DIAS, 2011).

presentes nas palavras. Especialmente em palavras mais complexas, era comum que alguns fonemas passassem despercebidos pelos alunos.

Diante desse desafio, pude constatar o quanto é necessário que o professor assuma a responsabilidade de oferecer um suporte direcionado e individualizado para cada aluno, com o objetivo de auxiliá-los a ampliar sua compreensão do sistema alfabético.

Realizei intervenções pontuais, utilizando estratégias como a exploração dos diferentes sons das letras, a prática da segmentação silábica e a utilização de pequenas comparações e associações dos sons das sílabas que apresentavam também em outras palavras mais conhecidas por eles pois o aluno precisa utilizar diversas informações linguísticas para aperfeiçoar sua escrita alfabética, devendo compreender inicialmente que as grafias são geradas por uma sequência fonológica, que necessita de informações morfológicas e sintáticas (PAES; PESSOA, 2005).

Essas abordagens buscavam envolver os alunos de forma lúdica e estimulante, esperançosos para o aprimoramento da consciência fonética e ligados entre os fonemas e os grafemas. Experiências garantem a importância de uma abordagem diferenciada e adaptada às necessidades individuais de cada aluno. Cada criança possui um ritmo de aprendizagem própria, e cabe ao educador reconhecer e acompanhar essas diferenças, oferecendo suporte adequado para que todos possam progredir.

A abordagem da professora regente contempla um trabalho constante e sistemático com a leitura e escrita espontânea. Uma prática notável observada foi a seleção das palavras utilizadas nos ditados, que era feito de forma cuidadosa e estratégica, pois frequentemente se relacionavam com outras atividades a serem exploradas ao longo do dia ou até mesmo da semana.

Por exemplo, em um dos ditados observados, o tema abordado foi o conceito de água, relacionando-se diretamente com a disciplina de ciências e trazidas para língua portuguesa, aqui percebemos que a interdisciplinaridade deve ser utilizada como uma ferramenta teórica-metodológica da diversidade e da criatividade para promover trabalhos com as diferenças (FAZENDA, 2011).

A habilidade da professora em trabalhar de forma interdisciplinar despertou minha atenção a respeito. Essa abordagem que liga diferentes áreas de conhecimentos não apenas enriquece a experiência de aprendizagem dos alunos,

mas também fomenta uma compreensão mais ampla e contextualizada dos conteúdos abordados.

Outra experiência marcante durante esse período foi a atividade chamada "Ditado Frito". Nessa dinâmica, as crianças foram convidadas a vivenciar o papel de cozinheiras, manipulando palavras escritas dentro de uma foto ilustrativa de um ovo. As palavras escritas foram selecionadas em diferentes níveis de dificuldade, permitindo que os alunos com maiores dificuldades compreendessem palavras mais simples, enquanto aqueles mais avançados explorassem palavras com sílabas não canônicas. Conforme Morais (2012) as sílabas canônicas são aquelas onde a estrutura da sílaba é formada por consoante/vogal.

As palavras escritas variavam em níveis de dificuldade, permitindo que os alunos com maiores dificuldades compreendessem palavras mais simples, enquanto aqueles mais avançados explorassem palavras com sílabas não canônicas, que podem ser formadas somente por vogal (V) ou por vogal e consoante (V + C) (OLIVEIRA, 2010). Após a leitura da palavra escolhida, cada aluno deveria formar uma frase e lê-la em voz alta para a turma. Essa atividade despertou o interesse de toda a turma e proporcionou uma dinâmica interessante, na qual pude participar ativamente do processo e auxiliar os estudantes quando necessário.

Para tornar a atividade ainda mais cativante, participei ativamente no processo, confeccionando os ovos com as palavras em casa e levando um fogão feito em colaboração com a turma para a sala de aula. O envolvimento dos alunos na preparação do fogão tornou-os mais engajados e entusiasmados para participar da dinâmica.

Durante a atividade, cada criança teve a oportunidade de participar ativamente no processo. Primeiro, elas observaram as palavras que estavam escritas "fora da frigideira". Em seguida, brincaram de cozinheiras, escolhendo uma palavra para "fritar". Logo após, as crianças foram convidadas a lerem em voz alta a palavra escolhida e que formassem uma frase com ela para em seguida compartilhar com toda a turma.

Essa atividade proporcionou uma experiência lúdica e interativa, despertando o interesse de todos os alunos. Além de trabalhar a leitura e a escrita, ela também incentivou a criatividade e a expressão oral dos estudantes.

Essa experiência reforçou a importância de incorporar elementos lúdicos e práticos no processo de ensino, tornando-o mais significativo e atraente para os alunos. Como futura professora, pretendo utilizar estratégias semelhantes em minha prática pedagógica para estimular o interesse e o envolvimento ativo dos estudantes no aprendizado.

Durante as minhas experiências de observação também presenciei diversas atividades, na área da matemática, tive a oportunidade de vivenciar o exercício constante da compreensão dos números de até duas ordens por parte da professora regente. Essa prática foi realizada de maneira contínua utilizando diferentes recursos pedagógicos, como atividades impressas e materiais concretos, como palitos de sorvete e tampinhas de garrafas PETs, tudo com o objetivo de fortalecer a compreensão das características do sistema numérico, além de fornecer aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos de forma concreta e contextualizada.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) enfatizam a utilização de objetos tangíveis pelos educadores como uma ferramenta alternativa para aprimorar sobremaneira o processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Na mesma linha, a BNCC discute a importância do uso das TIC - tecnologias de informação e comunicação, no ensino e aprendizagem de forma crítica e reflexiva ao propor dez competências gerais para a efetivação do direito à aprendizagem e ao desenvolvimento no ensino e aprendizagem. Essas abordagens permitem que os alunos realizem cálculos internamente, pensem de forma abstrata e gerem compreensão matemática específica.

Foi possível observar que ao realizar a contagem de quantos alunos estavam presentes, quantas meninas, quantos meninos e quantos faltaram, ocorria a introdução do conhecimento numérico. Foi possível perceber que essa prática estimula uma compreensão mais aprofundada dos números, relacionando-os a situações reais e promovendo a construção de conceitos matemáticos.

### **2.2.1 Projeto Finanças e Meu Comportamento Vale: Educação Financeira e Comportamental**

No desenvolvimento do projeto escolar denominado "Finanças", os alunos foram convidados a compreender, desde cedo, o sistema monetário e sua aplicação. A professora Nelzira, complementou o projeto com uma iniciativa intitulada "Meu Comportamento Vale", na qual as crianças recebiam notas fictícias para guardar em seus cofrinhos, confeccionados por eles próprios, a cada bom comportamento diário.

O desenvolvimento do projeto foi altamente proveitoso, uma vez que, assim como em qualquer turma, havia alunos com comportamentos que requeriam uma abordagem diferenciada por parte do professor. Dessa forma, sempre que o comportamento não era adequado, o aluno não recebia nenhuma nota no final do dia. Na reta final do projeto, eu e mais dois colegas residentes abrimos os cofrinhos e verificamos se a quantia estava correta, de acordo com a contagem realizada pelos alunos.

Com o dinheiro acumulado, os estudantes podiam de acordo com o valor disponível em seus cofrinhos, fazer a compra de brinquedos. Após avaliar o valor acumulado por cada um, tornou-se mais fácil estabelecer os preços dos brinquedos para a venda.

Além disso, também realizamos a atividade de confecção de cofrinhos feitos de materiais recicláveis, os quais os alunos puderam levar para casa. Essa iniciativa teve como objetivo promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e do reaproveitamento de materiais, além de reforçar o vínculo entre a escola e a família dos estudantes. Nesse sentido, D'Ambrosio (2007) diz que "a educação é a estratégia mais importante para levar o indivíduo a estar em paz consigo mesmo e com o seu entorno social, cultural e natural".

Dessa forma, a confecção dos cofrinhos com materiais recicláveis trouxe benefícios não apenas para a educação financeira e comportamental dos alunos, mas também para a conscientização ambiental, estabelecendo uma conexão significativa entre a escola, os alunos e suas famílias.

O momento da compra e escolha dos brinquedos foi extremamente proveitoso, uma vez que as crianças tiveram a oportunidade de lidar com o dinheiro

e praticar autonomia na hora de realizar suas compras. Todos ficaram encantados em participar desse projeto, e aqueles que não tiveram um bom comportamento conseguiram perceber que suas atitudes têm consequências que podem afetá-los em diferentes momentos da vida.

Como residente, participar desse programa garantiu a importância de o professor buscar constantemente estratégias para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Por meio dessa experiência, pude compreender o papel fundamental do educador como formador de cidadãos preparados para a vida em sociedade. Além de ser uma proposta lúdica e criativa, o projeto abrange diversos aspectos relevantes para a formação desses indivíduos. Isso evidencia que o trabalho do professor exige um esforço significativo no desenvolvimento pleno da formação dos alunos.

### **2.2.2 Experiências marcantes**

A primeira semana de residência foi um pouco difícil, devido ser um período de adaptações e descobertas. A partir da segunda semana já me sentia à vontade, e assim conseguir oferecer mais de mim, tanto para a professora como para os alunos. Pois a partir daquele momento eu já conseguia identificar as necessidades e especificidades de cada aluno, conseguia atender aos que apresentavam mais dificuldades.

Uma experiência muito forte que marcou minha participação no programa, ocorreu durante o período de fevereiro a março de 2023. No primeiro dia de residência, percebi que havia uma grande defasagem de aprendizagem em alguns estudantes, como: dificuldade de identificação de algumas letras do alfabeto, dificuldade de leitura de sílabas simples, dificuldade de distinguir os sons produzidos durante a pronúncia das palavras. Desta forma, propus que todas nós, residentes, juntamente com a preceptora, marcássemos uma reunião para discussão de como iríamos prosseguir e fazer com que a alfabetização fizesse sentido para aquele grupo de alunos com dificuldades. Durante a conversa foi possível compreender a situação e de forma coletiva e alinhada, juntamente com a diretora e a supervisora pedagógica da escola, encontrar uma solução. Definimos que montaríamos um

grupo de estudantes para fazer aulas de reforço, que aconteceria uma vez por semana, durante o horário de aula mesmo.

As atividades desenvolvimento foram feitas pela preceptora para recuperação de aprendizagem com foco na alfabetização dessas crianças, pois de acordo com a BNCC (2017), ao final do 1º ano, ou seja, aos 7 anos, as crianças já devem saber ler e escrever.

Com pouco menos de dois meses de acompanhamento, felizmente, essas crianças apresentaram resultados animadores em relação ao aprendizado que possuíam antes dessa intervenção, dando mais ânimo para prosseguirmos com essas ações pedagógicas.

Outra experiência, que precisa ser destacada, foi o trabalho com a manipulação das sílabas móveis, que ocorreu em vários momentos durante a minha participação do programa, pois percebemos que elas despertavam um interesse muito maior nas crianças quando manipuladas. Após esse primeiro contato, propusemos que os alunos formassem palavras com as sílabas manipuladas.

Durante a execução dessas atividades, observamos que a maioria dos alunos já haviam avançado do nível silábico sem valor sonoro para o nível silábico com valor sonoro, apresentando apenas algumas dificuldades com os sons de letras mais complexas.

Conforme Mendonça e Mendonça (2011) as crianças progredem no desenvolvimento da linguagem, elas começam a associar cada som que ouvem com uma letra correspondente. Para os autores, esse processo, conhecido como hipótese silábica com valor sonoro, marca sua transição para o nível silábico. Para facilitar essa transição, as atividades são projetadas para preencher a lacuna entre a linguagem falada e escrita.

Por meio dessas atividades, os alunos entendem que palavras escritas representam palavras faladas. Os autores ainda aduzem que, os alunos, inicialmente acreditam que simplesmente soletrar uma letra é suficiente para pronunciar uma sílaba oralmente. No entanto, eles entram verdadeiramente no nível silábico, com correspondência sonora, quando seus registros escritos demonstram consistentemente essa relação, “por exemplo, para MENINO grafar, MIO (M=me, I=ni, O=no), para GATO, GO (G=ga, O=to), BEA (B=bo, E=ne, A=ca) para BO-NE- -CA, e assim por diante” (MENDONÇA; MENDONÇA, 2011, p. 40).

Além das atividades com sílabas, também foi necessário trabalhar os sons das letras individualmente, a fim de aprimorar a compreensão das partes sonoras de uma palavra. Reconheci que o trabalho docente demanda um aperfeiçoamento constante, e essa experiência mostrou a importância de explorar os sons das letras de forma aprofundada para promover uma compreensão mais completa da linguagem.

Em suma, todas as atividades desenvolvidas durante a residência pedagógica foram importantes para o meu aperfeiçoamento como futura profissional na área. No entanto, as atividades de regência, utilizando materiais concretos e lúdicos, tocaram profundamente o meu coração e despertaram uma paixão ainda maior pelo trabalho docente.

Foram momentos significativos que certamente marcarão minha trajetória profissional, pois pude vivenciar de perto a dinâmica de uma sala de aula, com mais de 20 alunos, observando ansiosos para aprender e curiosos para ouvir cada palavra minha.

Essa experiência foi extremamente gratificante, mesmo sem ter a responsabilidade total sobre a turma, em alguns momentos me senti parte dela e percebi que havia muito trabalho a ser feito, especialmente no desenvolvimento da consciência fonológica dessas crianças. Pois conforme Lamprecht et al. (2012, p. 16), “na alfabetização, trabalhar a relação entre sons e letras, tirando proveito de uma capacidade cognitiva que a criança já possui, [...] significa aproveitar um instrumental disponível, acessível, natural”.

Ao longo dessa jornada, descobri que é essencial respeitar a estrutura e o currículo de cada escola, garantindo uma educação de qualidade e igualdade para todos os alunos. Aprendi que não devemos querer apressar o processo, mas sim compreender que cada criança tem seu próprio ritmo de aprendizagem. Compreendi também que o aprimoramento constante do trabalho docente é fundamental para oferecer uma educação significativa e transformadora.

Estou extremamente grata por ter vivenciado essas experiências e estou ansiosa para continuar crescendo como educadora, buscando sempre novas estratégias e abordagens para promover um ambiente de aprendizagem estimulante, inclusivo e enriquecedor para todos os meus futuros alunos.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Pedagógica oferece aos graduandos uma experiência valiosa para seus futuros empreendimentos profissionais. Ao imergir no ambiente escolar, os residentes têm a oportunidade de transformá-lo em um laboratório de pesquisa onde podem colaborar com os coordenadores para desenvolver estratégias educacionais que valorizem a educação básica.

Assim, ao se formarem, esses acadêmicos possuem experiência prática de ensino e um repertório de técnicas pedagógicas efetivas adquiridas por meio de sua atuação no programa. Este, não só traz benefícios aos seus residentes, mas também estende suas vantagens às escolas que os acolhem, pois estarão expostas ao impacto positivo. Pode compreender a relevância do comprometimento do educador em superar as desigualdades educacionais, buscando proporcionar a todos os estudantes uma educação de qualidade e equitativa, independentemente de sua origem socioeconômica.

O PRP me proporcionou uma oportunidade única de vivenciar o ambiente real da sala de aula. Ao observar, interagir e refletir sobre as práticas pedagógicas, pude aprimorar minhas habilidades de ensino e desenvolver uma compreensão mais profunda do processo de ensino-aprendizagem.

Percebo que as experiências adquiridas até aqui foram muito importantes para o nosso crescimento profissional como para a nossa visão sobre como é ser professor no Ensino Fundamental, possibilitando conhecer as múltiplas relações do âmbito escolar suas particularidades, desafios e dilemas no ambiente de sala de aula. Com isso vejo que essa residência pedagógica é um período de autoconhecimento da trajetória para me tornar uma professora alfabetizadora e ter uma futura vida profissional, foi um momento de identificação na área.

Uma dos saberes mais importantes que aprendi durante esse processo foi a necessidade de adaptar as estratégias pedagógicas de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. Cada um deles é único, com ritmos de aprendizagem, estilos de aprendizagem e interesses diversos. A residência me proporcionou um espaço para experimentar diferentes abordagens e técnicas, buscando encontrar aquelas que melhor se adequassem às necessidades de cada aluno.

Além disso, essa experiência ressaltou a importância do aprimoramento profissional contínuo. O contato direto com os alunos e as reflexões decorrentes das atividades desenvolvidas durante a residência pedagógica deixaram claro para mim que a aprendizagem é um processo que nunca termina. É fundamental estar atualizado com as teorias e práticas educacionais mais recentes, buscando constantemente novas estratégias e recursos pedagógicos que possam potencializar o aprendizado dos alunos. E para tanto, estava ciente das teorias relevantes sobre alfabetização e letramento, especialmente através da disciplina correspondente. As teorias que aprendi na disciplina forneceram uma base sólida, mas entendo que elas não podiam prever todas as complexidades da prática real.

Os aprendizados que adquiri durante esse período serão levados comigo para minhas futuras salas de aula. Solidarizo-me a atuar de forma comprometida e qualificada, aplicando as experiências e conhecimentos vivenciados no meu trabalho docente. Por meio do PRP, compreendi a importância dos projetos de formação inicial e da formação continuada do professor, além de fortalecer minha paixão pelo trabalho docente e reforçar meu compromisso em buscar formas inovadoras e eficazes de promover a aprendizagem dos alunos, de forma a promover uma educação de qualidade.

Durante o processo, enfrentei algumas dificuldades iniciais que afetaram meu desenvolvimento profissional. No entanto, ao longo do percurso, percebi que a prática docente é adquirida por meio da ação. As adversidades que apareceram ajudaram para meu crescimento como profissional, permitindo que eu compreendesse a importância da experiência prática na docência.

Entre as dificuldades recorrentes, destaco a complexidade da compreensão fonológica, que programa um aprofundamento significativo em meu conhecimento. Além disso, lidar com a diversidade de níveis de habilidade dos alunos foi um desafio, que, ao longo do tempo, se revelou uma oportunidade de aprimoramento e compreensão mais profunda. Enfrentar desafios reais trouxe uma compreensão mais profunda da aplicação das teorias na sala de aula.

Em relação aos objetivos alcançados, acredito que consegui respondê-los de forma satisfatória. Minha abordagem para enfrentar as dificuldades, aprender com elas e adaptar minhas estratégias contribuíram para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a docência.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, CAPES. **Edital CAPES nº 06/2018**. Brasília. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica-pdf>>. Acesso em 29 março 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CAMPOS, Roselane F. **Do professor reflexivo ao professor competente: os caminhos da reforma da formação de professores no Brasil**. In: MORAES, M. A; PACHECO, J. A; EVANGELISTA, M. O. (orgs.). **Formação de Professores: Perspectivas educacionais e curriculares**. Porto, ed: Porto, 2003.
- CAPOVILLA A. G. S. & CAPOVILLA, Fernando C. **Alfabetização: Método fônico** São Paulo, SP: Memnon. (2003).
- D'AMBROSIO, Ubiratan. (2007). **Paz, justiça social e etnomatemática**. Monografia 1. A Matemática de Montana. Entusiasta, 25-34.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 18 ed. Campinas: Papirus, 2011.
- FERREIRO, Emilia. **Com todas as letras**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GONÇALVES, Renata. **A rotina na educação infantil**. Disponível em: <<http://monografias.brasilecola.com/pedagogia/a-rotina-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 15 ago. 2023.
- GUEDES; Luísa Azevedo. **O Programa de Residência Docente do Colégio Pedro II: escritas de formação na área dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. 2018.
- LAMPRECHT et.al. **Consciência dos sons da língua**. Subsídios teóricos e práticos para alfabetizadores, fonoaudiólogos e professores de língua inglesa. Porto Alegre: EDIPURS, 2012.
- LIMA, Manolita Correia. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. 2 ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2008.
- MENDONÇA, Onaide Schwartz; MENDONÇA, Olympio Correa de. **Psicogênese da Língua Escrita: contribuições, equívocos e consequências para a alfabetização**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Pró-Reitoria de Graduação. Caderno de formação: formação de professores: Bloco 02: Didática dos conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. v. 2. p. 36-57.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

MOOJEN, Sônia. & SANTOS, Rosângela. **Avaliação metafonológica**: resultados de uma pesquisa. Letras de hoje, Porto Alegre, v.36, n.03, p.61-79, 2001.

MORAIS, Artur Gomes. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente**. Os professores e a sua formação. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 2020.

OLIVEIRA, M.A. **Trabalhando com a sílaba no ensino da escrita**. Revista Educação (Especial Guia da Alfabetização). São Paulo: Segmento, 2010.

PAES, Cristiane Teixeira de Siqueira, PESSOA, Ana Cláudia Rodrigues Gonçalves. **Habilidades fonológicas em crianças não alfabetizadas e alfabetizadas**. Rev CEFAC. 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2011.

SEBRA, Alessandra; DIAS, Natália Martins. **Métodos de alfabetização: delimitação de procedimentos e considerações para uma prática eficaz**. Psicopedagogia, v. 28, n. 87, 2011.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 6ª ed. São Paulo: Contexto, 2015.

VALENTE, Wagner Rodrigues. **Métodos para a leitura, métodos para o contar?** Contribuição para a história da educação matemática nos anos iniciais escolares entre 1890- 1930. IN: Perspectiva, Florianópolis, v. 34, n. 1, p. 67-84, jan./abr. 2016.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A - Planos de aula

PLANO DE AULA		
Professor (a): TAMARA SOUSA SANTOS		
Ano/Turma: 2º ANO	Data: 13\02 \2023 SEGUNDA	Tipo de Plano: ( ) Semanal ( X) Diário Período: TARDE
Área do Conhecimento:		
<input type="checkbox"/> ENSINO RELIGIOSO	<input checked="" type="checkbox"/> MATEMÁTICA	<input checked="" type="checkbox"/> LÍNGUA PORTUGUESA
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA, ENSINO RELIGIOSO.		
<b>HABILIDADES</b>		
<p><b>Matemática:</b></p> <p>(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. (EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <p><b>Língua Portuguesa:</b></p> <p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. (EF12LP07) Identificar e reproduzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p><b>Ensino Religioso:</b></p> <p>(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.</p>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Leitura/Interpretação: ( X ) Coletiva ( X ) Individual</li> <li>• Música.</li> </ul> <p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático</li> <li>• Xerox.</li> <li>• Lápis de cor/Giz de cera.</li> <li>• Tesoura.</li> <li>• Quadro, giz e apagador.</li> </ul> <p><b>Avaliação:</b></p> <p>( X ) Exercícios ( ) Produção de texto ( ) Pesquisas ( ) Debates ( X ) Trabalho individual ( ) Trabalho em grupo ( X) Participação e interesse ( ) Avaliação escrita.</p>		

PLANO DE AULA		
Professor (a): TAMARA SOUSA SANTOS		
Ano/Turma: 2º ANO	Data: 13/02 \2023 SEGUNDA	Tipo de Plano: ( ) Semanal ( X ) Diário Período: TARDE
Área do Conhecimento:		
<input checked="" type="checkbox"/> ENSINO RELIGIOSO	<input checked="" type="checkbox"/> MATEMÁTICA	<input checked="" type="checkbox"/> LÍNGUA PORTUGUESA
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA, ENSINO RELIGIOSO.		
<b>HABILIDADES</b>		
<p><b>Matemática:</b></p> <p>(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. (EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <p><b>Língua Portuguesa:</b></p> <p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. (EF12LP07) Identificar e reproduzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p><b>Ensino Religioso:</b></p> <p>(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.</p>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Leitura/Interpretação: ( X ) Coletiva ( X ) Individual</li> <li>• Música.</li> </ul> <p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático</li> <li>• Xerox.</li> <li>• Lápis de cor/Giz de cera.</li> <li>• Tesoura.</li> <li>• Quadro, giz e apagador.</li> </ul> <p><b>Avaliação:</b></p> <p>( X ) Exercícios ( ) Produção de texto ( ) Pesquisas ( ) Debates ( X ) Trabalho individual ( ) Trabalho em grupo ( X ) Participação e interesse ( ) Avaliação escrita.</p>		

PLANO DE AULA		
Professor (a): TAMARA SOUSA SANTOS		
Ano/Turma: 2º ANO	Data: 15\02 \2023 Quarta	Tipo de Plano: ( ) Semanal (X) Diário Período: TARDE
Área do Conhecimento:		
<input checked="" type="checkbox"/> HISTÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/> CIÊNCIAS	<input checked="" type="checkbox"/> LÍNGUA PORTUGUESA
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA, LÍNGUA PORTUGUESA, CIÊNCIAS.		
<b>HABILIDADES</b>		
<p><b>História:</b> (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo / antes, durante, ao mesmo tempo e depois. (EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p> <p><b>Língua Portuguesa:</b> (EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. (EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p><b>Ciências:</b> (EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Leitura/Interpretação: (X) Coletiva ( ) Individual</li> </ul> <p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático</li> <li>• Lápis de cor/Giz de cera.</li> <li>• Tesoura.</li> <li>• Quadro, giz e apagador.</li> </ul> <p><b>Avaliação:</b> ( X ) Exercícios ( X ) Produção de texto ( ) Pesquisas ( ) Debates ( X ) Trabalho individual ( ) Trabalho em grupo ( X ) Participação e interesse ( ) Avaliação escrita</p>		

PLANO DE AULA		
Professor (a): TAMARA SOUSA SANTOS		
Ano/Turma: 2º ANO	Data: 27\02 \2023 SEGUNDA	Tipo de Plano: ( ) Semanal ( X ) Diário Período: TARDE
Área do Conhecimento:		
<input type="checkbox"/> ENSINO RELIGIOSO	<input checked="" type="checkbox"/> MATEMÁTICA	<input checked="" type="checkbox"/> LÍNGUA PORTUGUESA
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA, ENSINO RELIGIOSO.		
<b>HABILIDADES</b>		
<p><b>Matemática:</b></p> <p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p> <p><b>Língua Portuguesa:</b></p> <p>(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p> <p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p> <p><b>Ensino Religioso:</b></p> <p>(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).</p>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Leitura/Interpretação: ( X ) Coletiva ( X ) Individual</li> <li>• Música.</li> </ul> <p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático</li> <li>• Xerox.</li> <li>• Quadro, giz e apagador.</li> </ul> <p><b>Avaliação:</b></p> <p>( X ) Exercícios ( ) Produção de texto ( ) Pesquisas ( ) Debates</p> <p>( X ) Trabalho individual ( ) Trabalho em grupo ( X ) Participação e interesse ( ) Avaliação escrita</p>		

PLANO DE AULA		
Professor (a): TAMARA SOUSA SANTOS		
Ano/Turma: 2º ANO	Data: 02\03 \2023 QUINTA	Tipo de Plano: ( ) Semanal (X) Diário Período: TARDE
Área do Conhecimento:		
<input checked="" type="checkbox"/> CIÊNCIAS	<input checked="" type="checkbox"/> MATEMÁTICA	<input checked="" type="checkbox"/> GEOGRAFIA
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA.		
<b>HABILIDADES</b>		
<p><b>Matemática:</b></p> <p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).</p> <p><b>Geografia:</b></p> <p>(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p> <p>(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).</p> <p><b>Ciências:</b></p> <p>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).</p>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Leitura/Interpretação: (X) Coletiva ( ) Individual</li> <li>• Música.</li> </ul> <p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático</li> <li>• Xerox.</li> <li>• Lápis de cor/Giz de cera.</li> <li>• Tesoura.</li> <li>• Quadro, giz e apagador.</li> </ul> <p><b>Avaliação:</b></p> <p>( X ) Exercícios ( ) Produção de texto ( ) Pesquisas ( ) Debates ( X ) Trabalho individual ( ) Trabalho em grupo ( X ) Participação e interesse ( ) Avaliação escrita</p>		
<p>-Atividade no pátio com bambolê explorando as relações espaciais topológicas; dentro, fora, ao lado, na frente, perto, longe, direita e esquerda.</p>		

PLANO DE AULA		
Professor (a): TAMARA SOUSA SANTOS		
Ano/Turma: 2º ANO	Data: 17\03 \2023 SEXTA	Tipo de Plano: ( ) Semanal ( X ) Diário Período: TARDE
Área do Conhecimento:		
<input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO FÍSICA	<input checked="" type="checkbox"/> ARTES	<input checked="" type="checkbox"/> GEOGRAFIA <input checked="" type="checkbox"/> LÍNGUA PORTUGUESA
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA, EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTES, GEOGRAFIA.		
<b>HABILIDADES</b>		
<p><b>Língua Portuguesa:</b></p> <p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.            (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.            (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.            (EF12LP07) Identificar e reproduzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p><b>Artes:</b></p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p><b>Geografia:</b></p> <p>(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Leitura/Interpretação: ( X ) Coletiva ( X ) Individual</li> <li>• Música.</li> </ul> <p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático</li> <li>• Xerox.</li> <li>• Lápis de cor/Giz de cera.</li> <li>• Tesoura.</li> <li>• Quadro, giz e apagador.</li> </ul> <p><b>Avaliação:</b></p> <p>( X ) Exercícios ( ) Produção de texto ( ) Pesquisas ( ) Debates            ( X ) Trabalho individual ( ) Trabalho em grupo ( X ) Participação e interesse ( ) Avaliação escrita.</p>		

PLANO DE AULA		
Professor (a): TAMARA SOUSA SANTOS		
Ano/Turma: 2º ANO	Data: 10\04 \2023 SEGUNDA	Tipo de Plano: ( ) Semanal (X) Diário Período: TARDE
Área do Conhecimento:		
<input type="checkbox"/> ENSINO RELIGIOSO	<input checked="" type="checkbox"/> MATEMÁTICA	<input checked="" type="checkbox"/> LÍNGUA PORTUGUESA
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA, ENSINO RELIGIOSO.		
<b>HABILIDADES</b>		
<p><b>Matemática:</b></p> <p>(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p> <p><b>Língua Portuguesa:</b></p> <p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.            (EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.            (EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.            (EF12LP07) Identificar e reproduzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p><b>Ensino Religioso:</b></p> <p>(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.</p>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Leitura/Interpretação: (X) Coletiva (X) Individual</li> <li>• Música.</li> </ul> <p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático</li> <li>• Xerox.</li> <li>• Lápis de cor/Giz de cera.</li> <li>• Tesoura.</li> <li>• Quadro, giz e apagador.</li> </ul> <p><b>Avaliação:</b></p> <p>(X) Exercícios (x) Produção de texto ( ) Pesquisas ( ) Debates            (X) Trabalho individual ( ) Trabalho em grupo (X) Participação e interesse ( ) Avaliação escrita.</p>		

PLANO DE AULA		
Professor (a): TAMARA SOUSA SANTOS		
Ano/Turma: 2º ANO	Data: 19\04 \2023 Quarta	Tipo de Plano: ( ) Semanal ( X ) Diário Período: TARDE
Área do Conhecimento:		
<input checked="" type="checkbox"/> HISTÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/> CIÊNCIAS	<input checked="" type="checkbox"/> LÍNGUA PORTUGUESA
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA, LÍNGUA PORTUGUESA, CIÊNCIAS.		
<b>HABILIDADES</b>		
<b>História:</b>		
(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.		
(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.		
(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que reme tam à percepção de mudança, pertencimento e memória.		
<b>Língua Portuguesa:</b>		
(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.		
(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.		
(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.		
(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.		
(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.		
<b>Ciências:</b>		
(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).		
<b>METODOLOGIA</b>		
<b>Estratégias:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Leitura/Interpretação: ( X ) Coletiva ( X ) Individual</li> </ul>		
<b>Recursos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático</li> <li>• Lápis de cor/Giz de cera.</li> <li>• Tesoura.</li> <li>• Quadro, giz e apagador.</li> </ul>		
<b>Avaliação:</b>		
( X ) Exercícios ( X ) Produção de texto ( ) Pesquisas ( ) Debates		
( X ) Trabalho individual ( ) Trabalho em grupo ( X ) Participação e interesse ( ) Avaliação escrita		

PLANO DE AULA		
Professor (a): TAMARA SOUSA SANTOS		
Ano/Turma: 2º ANO	Data: 27\04 \2023 QUINTA	Tipo de Plano: ( ) Semanal ( X ) Diário Período: TARDE
Área do Conhecimento:		
<input checked="" type="checkbox"/> CIÊNCIAS	<input checked="" type="checkbox"/> MATEMÁTICA	<input checked="" type="checkbox"/> GEOGRAFIA
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA.		
<b>HABILIDADES</b>		
<p><b>Matemática:</b></p> <p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p> <p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).</p> <p>(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos</p> <p><b>Geografia:</b></p> <p>(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.</p> <p>(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.</p> <p><b>Ciências:</b></p> <p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Leitura/Interpretação: ( X ) Coletiva ( X ) Individual</li> <li>• Música.</li> </ul> <p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático</li> <li>• Xerox.</li> <li>• Lápis de cor/Giz de cera.</li> <li>• Tesoura.</li> <li>• Quadro, giz e apagador.</li> </ul> <p><b>Avaliação:</b></p> <p>( X ) Exercícios ( ) Produção de texto ( ) Pesquisas ( ) Debates ( X ) Trabalho individual ( ) Trabalho em grupo ( X ) Participação e interesse ( ) Avaliação escrita</p>		

PLANO DE AULA		
Professor (a): TAMARA SOUSA SANTOS		
Ano/Turma: 2º ANO	Data: 15\05 \2023 SEGUNDA	Tipo de Plano: ( ) Semanal (X) Diário Período: TARDE
Área do Conhecimento:		
<input checked="" type="checkbox"/> MATEMÁTICA	<input checked="" type="checkbox"/> LÍNGUA PORTUGUESA	
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA.		
<b>HABILIDADES</b>		
<p><b>Matemática:</b></p> <p>(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p> <p>(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <p>(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <p><b>Língua Portuguesa:</b></p> <p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p> <p>(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p> <p>(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.</p>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Leitura/Interpretação: (X) Coletiva ( ) Individual</li> <li>• Música.</li> </ul> <p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático</li> <li>• Xerox.</li> <li>• Lápis de cor/Giz de cera.</li> <li>• Tesoura.</li> <li>• Quadro, giz e apagador.</li> </ul> <p><b>Avaliação:</b></p> <p>( X ) Exercícios ( x ) Produção de texto ( ) Pesquisas ( ) Debates ( X ) Trabalho individual ( ) Trabalho em grupo ( X ) Participação e interesse ( ) Avaliação escrita.</p>		

PLANO DE AULA		
Professor (a): TAMARA SOUSA SANTOS		
Ano/Turma: 2º ANO	Data: 15\06\2023 QUINTA	Tipo de Plano: ( ) Semanal (X) Diário Período: TARDE
Área do Conhecimento:		
<input checked="" type="checkbox"/> MATEMÁTICA	<input checked="" type="checkbox"/> LÍNGUA PORTUGUESA	<input checked="" type="checkbox"/> GEOGRAFIA
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA, GEOGRAFIA.		
<b>HABILIDADES</b>		
<p><b>Matemática:</b></p> <p>(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p> <p><b>Língua Portuguesa:</b></p> <p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p> <p>(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.</p> <p>(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p> <p><b>Geografia</b></p> <p>(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.)</p>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Leitura/Interpretação: (X) Coletiva (X) Individual</li> <li>• Música.</li> </ul> <p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático</li> <li>• Xerox.</li> <li>• Lápis de cor/Giz de cera.</li> <li>• Tesoura.</li> <li>• Quadro, giz e apagador.</li> </ul> <p><b>Avaliação:</b></p> <p>(X) Exercícios (x) Produção de texto ( ) Pesquisas ( ) Debates (X) Trabalho individual ( ) Trabalho em grupo (X) Participação e interesse ( ) Avaliação escrita.</p>		

## APÊNDICE B – Fotos do PRP

Imagem 1 – Apresentação do “Ditado Frito”



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 2 – Trabalhando o “Ditado Frito” com os alunos



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 3 – Confeção dos cofrinhos utilizados no “Projeto Financinhas”



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 4 – Cofrinhos usados no “Projeto Financinhas”



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 5 – Brinquedos comprados com o dinheiro do “Projeto Financinhas”



Fonte: Acervo pessoal, 2023.